



33º EDEQ

Movimentos Curriculares
da Educação Química:
o Permanente e o Transitório



PRODUÇÃO DE UM VÍDEO COMO RECURSO PEDAGÓGICO

Andréia Rosa de Avila de Vasconcelos^{1*}(IC), Maicon Fernandes Garcia²(IC), Monize Morgado Neves³(IC), Cintia Tusnki⁴(IC), Daniele Fernandes Scotto⁵(IC)

¹andreia.nica@hotmail.com ²maicon-piu@hotmail.com ³monize_neves@hotmail.com
⁴cidinhamingues@yahoo.com.br ⁵daniscotto@hotmail.com

Palavras-Chave: vídeo, práticas pedagógicas

Área Temática: Materiais Didáticos - MD

Resumo: O presente trabalho partilha experiências que foram desenvolvidas no espaço-tempo das aulas de práticas pedagógicas na Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e aplicada através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) em uma escola da rede estadual de Educação Básica na cidade do Rio Grande- RS.

A atividade consistiu na elaboração de um vídeo como recurso pedagógico para as aulas de química, o qual pudesse contribuir com a abordagem de conceitos a serem desenvolvidos com alunos do ensino médio. A escolha do assunto e toda a produção desde vídeo ficou por conta dos estudantes, licenciando do curso de Química da FURG e na escola contou com o professor tutor que nos auxiliou na aplicação deste vídeo na sala de aula.

Introdução

Segundo alguns autores, o vídeo é um recurso pedagógico com poder extraordinário de atenção, principalmente se a temática atende aos interesses dos expectadores. Esses instrumentos enriquecem as aulas, proporcionam a interação com o conhecimento e estimulam a participação direta do aluno.

Monteiro (2006) observa que, em geral, os alunos envolvidos nesse tipo de atividade tendem a superar a timidez e ampliar seu espaço discursivo.

Segundo Martiani (1998), afirma que a produção de vídeos é uma experiência que mobiliza diversas habilidades, aptidões ou inteligências dos alunos envolvidos no processo, como: inteligência linguística, lógica, matemática, musical, espacial, corporal sinestésica, interpessoal e intrapessoal.

O tema do vídeo partiu de questionamentos como: O que sente uma pessoa ao comer algo que gosta? Pensamos então em algo que essa pessoa estivesse comendo e logo veio à ideia de um bolo. Porque não falar sobre o bolo e pensa-lo quimicamente?

Após, o grupo pensou em dois principais pontos:

- 1) Que conceito químico gostaríamos de abordar a partir do tema “bolo”?
- 2) Como faríamos esse vídeo? Na forma de vídeo aula ou como um vídeo educativo?

Em relação ao conceito químico pensamos em abordar a estequiometria, afinal o bolo é uma mistura de vários ingredientes com quantidades relativas. Mas notamos que este tema poderia ser trabalhado concomitante com diferentes conteúdos como: grupo de substâncias (amido, açúcares, proteínas, gorduras, sais minerais, água, ácido e base); reações e/ ou transformações; ligação química; concentrações; processo de fermentação; cinética; termoquímica; dentre outros...

Além disso, o vídeo poderia ser trabalhado não só na química, mas de modo interdisciplinar, pois o mesmo aborda conceitos que, podem ser trabalhado na física, biologia, matemática, história e outros.

Pensando em tudo isso fomos para a etapa de buscar informações sobre Bolos começando pela sua origem, curiosidades, receitas e, claro, a química envolvida. Somente após um estudo criterioso sobre o tema é que fomos para a produção efetiva do vídeo. Na elaboração da gravação tivemos preocupações também com a parte do áudio e visual, pois este seria o nosso cartão postal.

Então depois de pronto, o vídeo ficou com uma duração de 3 minutos e 46 segundos, a fim de não ser muito cansativo. O mesmo foi disponibilizado online no serviço gratuito de publicação de vídeos You tube. Esta ferramenta fornece um espaço de partilha, informação e feedback a todos os utilizadores da rede (Greenhow, 2007).

Segue o link: http://www.youtube.com/watch?feature=player_detailpage&v=UwuVg3QqffU

Na sala de aula de ensino médio, foi proposto que eles escrevessem um relato abordando o seus conhecimentos prévios sobre o tema e posteriormente assistissem ao vídeo para somente depois fosse discutido a Química presente no bolo.

Resultados e Discussão

A produção dos vídeos foi uma tarefa bastante enriquecedora e que permitiu uma maior integração dos colegas em prol da construção de vídeos com qualidade. Também despertou a motivação para o uso de tecnologias, bem como uso desse material nas futuras práticas pedagógicas como professores.

A avaliação das respostas e a participação dos alunos na atividade proposta nos levaram a concluir que houve um bom envolvimento deles e a utilização do vídeo mostrou-se uma estratégia pedagógica eficaz no processo de ensino aprendizagem

Conclusões

Conforme relatado na literatura e observado durante as atividades, a produção de vídeos tem grande potencial educacional o que nos leva a concluir que a experiência de se produzir recursos didáticos e pedagógicos no contexto da formação foi bastante satisfatório, pois ao aplica-lo na sala de aula nos mostrou como é importante analisar e discutir o que afinal queremos mostrar aos nossos alunos.

REFERÊNCIAS

- MILTON Antonio; Faber, Daine Thaíse; Sandri, Vanessa; Strada, Verena. Práticas pedagógicas na formação inicial em ciências. Entre saberes e sabores. In: Galiuzzi, Maria do Carmo; Auth, Milton Roque; Mancuso, Ronaldo. **Aprender em rede na educação em ciências**. Ed. Unijuí, 2008
- BOTTENTUIT JUNIOR, J. B.; COUTINHO, C. P. (2009). **Desenvolvimento de Vídeos Educativos com o Windows Movie Maker e o YouTube: Uma Experiência no Ensino Superior**. In VIII MONTEIRO, E. **O Que Crianças e Professores são Capazes de Fazer Com: uma ideia na cabeça e uma câmera na mão**.
- MARTIANI, L. A. **O vídeo e a pedagogia da comunicação no ensino universitário**. In: VARGAS, ARIEL; ROCHA, HELOÍSA; FREIRE, FERNANDA MARIA PEREIRA **Promídia: produção de vídeos digitais no contexto educacional**. Cinted-UFRGS, V. 5 nº 2, Dezembro, 2007. Disponível em: <http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo10/artigos/1bAriel.pdf> Acesso em: 05/07/2013
- <http://www.youtube.com/watch?v=-3sNa88k2Ho> Acesso em: novembro/2012
- <http://www.fleischmann.com.br/blog/?p=536>. Acesso em: dezembro/2012
- <http://pt.wikipedia.org/wiki/Bolo> Acesso em: dezembro/2012
- <http://www.ebah.com.br/content/ABAAABwC0AD/preparacao-bolo-a-importancia-uso-cada-materia-primaseguimento-cada-procedimento#> Acesso em: dezembro/2012